

# ÁGUA QUENTE



Órgão de Comunicação interno do SINDISAN - ANO XXVII - Nº 1171 | Aracaju/SE, terça-feira, 12 de Dezembro de 2017

RUA MAL. DEODORO 1012 E 1024 - ARACAJU/SE - CEP: 49055 400 - TEL. : (79) 3214 3650 - FAX: (79) 3211 1517  
Home page: [www.sindisan.org.br](http://www.sindisan.org.br) | E-mail: [sindisan.se@gmail.com](mailto:sindisan.se@gmail.com)

## É GREVE PORQUE É GRAVE!



▲ O Sindisan e a CUT/SE convocaram e a categoria atendeu, cruzando os braços contra a famigerada Reforma da Previdência e contra os ataques aos direitos trabalhistas.

A quarta-feira, 5, foi mais um dia de luta em todo o Brasil contra os ataques do governo golpista de Michel Temer (PMDB) aos direitos sociais e trabalhistas do povo brasileiro. Sergipe foi um dos estados em que a paralisação da classe trabalhadora foi mais significativa. Na Capital e cidades importantes do interior, diversas categorias cruzaram os braços. Ônibus não circularam e houve trancamento de algumas estradas.

Seguindo decisão da categoria, em assembleia, e da CUT de Sergipe, o Sindisan encaminhou a deliberação por greve geral contra a reforma da Previdência e contra a retirada de direitos dos trabalhadores. Em Aracaju, pela manhã, um grande ato foi realizado na sede da Companhia de Saneamento de Sergipe – Deso, onde a pauta contra a privatização somou-se às demais. A adesão dos trabalhadores foi quase total. Trabalharam apenas os companheiros e companheiras que tinham serviços essenciais a cumprir e constavam numa lista prévia negociada com

a direção da Deso.

Na avaliação do presidente do sindicato, Sílvio Sá, a adesão dos trabalhadores do saneamento de Sergipe foi alta e o ato da greve geral foi muito positivo.

“Quero aqui elogiar a construção, por parte da direção do Sindisan, desse ato, e também toda a categoria, que entendeu a necessidade de cruzarmos os braços diante de tantos ataques aos nossos direitos e à política de privatização do patrimônio do povo brasileiro e sergipano, posto em andamento por um governo golpista que tem menos de cinco por cento de aprovação”, disse.

“E aqui em Sergipe, é preciso lembrar que o governador Jackson Barreto, do mesmo PMDB de Temer, também apoia essa política de privatização. Por isso aderimos a essa greve geral e a todas que vierem daqui pra frente, até que esse cenário seja revertido e os trabalhadores tenham o seu direito a uma aposentadoria justa e digna assegurado e que cessem as privatizações”, completou Sílvio.



▲ Sérgio Passos, da direção do Sindisan, dando os comandos em frente à sede da Deso

## Trabalhadores, unificados, fazem ato contra Governo do Estado

Na tarde do dia 5, a direção do Sindisan também se somou a outro ato de luta dos trabalhadores sergipanos, que, mais uma vez, deram uma grande demonstração de mobilização e unidade. Em frente ao Palácio de Despachos do Governo do Estado, centenas de trabalhadores do serviço público do Estado e de outras categorias somaram-se ao ato puxado pelo sindicato dos professores da rede estadual de ensino, o Sintese.

Na pauta, o massacre do Governo Jackson à categoria do magistério, ao desmonte da educação e à imposição aos servidores públicos estaduais de um arrocho sala-

rial de cinco anos, sem sequer a reposição constitucional da inflação.

“Não poderíamos deixar de participar desse ato em solidariedade aos professores e demais servidores públicos estaduais, que vêm sofrendo com essa política de arrocho do governo Jackson contra os servidores. Os companheiros da Cohidro já amargam perdas de 40 por cento em seus salários e essas perdas, a gente sabe, o governo não vai repor”, lembra Sérgio Passos, secretário-geral do Sindisan.

“Portanto, para além da luta contra a privatização da Deso, é preciso unidade dos trabalhadores para enfrentar essa política criminoso-

de arrocho salarial contra os servidores. Vamos continuar nas ruas e lutando contra esses ataques aos trabalhadores”, disse



## ACORDO COLETIVO

# Categoria rejeita, em assembleia, a contraproposta apresentada pela Deso

**E**m Assembleia Geral realizada no último dia 02/12, para avaliação da contraproposta enviada pela Deso, relativa ao Acordo Coletivo de Trabalho 2017/2018, os trabalhadores presentes, em um quantitativo mais baixo que nas últimas assembleias, encaminharam pela rejeição à contraproposta.

O economista e técnico do Dieese em Sergipe, Luís Moura, participou da assembleia, fazendo uma análise da conjuntura atual, mostrando a realidade econômica, política e social do estado e do país. Ele apontou que a contraproposta da Companhia apresentava itens interessantes, além da manutenção das cláusulas já conquistadas.

A mesa que conduziu os trabalhos abriu o debate com os presentes e o que aconteceu foi que muitos companheiros apresentaram cláusulas que não estavam na proposta em negociação e nem na contraproposta da Deso. A assembleia foi alertada que a negociação se dá sobre a proposta apresentada pelos trabalhadores e a contraproposta apresentada pela empresa, não cabendo a inclusão de cláusulas novas durante o processo. Isso, inclusive, é pouco prudente, já que pode emperrar por completo a negociação.

Por exemplo, conseguimos aprovar na proposta enviada à Deso a vigência do ACT pelo período de 24 meses. A Deso aceitou, mas a assembleia reprovou e encaminhou pela vigência por 12 meses. Isso está fora de discussão, porque foi aprovado pelos trabalhadores, na assembleia de construção da pauta de reivindicações, o prazo de 24 meses.

Chegou-se ao cúmulo de ser sugerida por um dos presentes "penalidades para dirigentes do sindicato". Quem tem essa visão de crucificar sindicalista é a burguesia,



▲ Companheiros e companheiras presentes à assembleia deliberam, por maioria, pela rejeição

que trata dirigente sindical como baderneiro e desocupado, justamente porque incomoda seus interesses. Mas trabalhador com essa visão é incompreensível.

É preciso que alguns companheiros e companheiras avaliem melhor o atual cenário de ataques aos direitos trabalhistas e aos sindicatos patrocinados pela direita golpista, que quer destruir os direitos duramente conquistados e entregar o país ao capital internacional. Fortalecer esses ataques e entrar em discussões raivosas só piora a situação dos trabalhadores. É preciso avaliar as decisões com mais razão e menos emoção. Reproduzir a ideologia da classe dominante,

que quer explorar cada vez mais a classe trabalhadora para aumentar os seus lucros e manter seus privilégios, é bater o prego no caixão dos trabalhadores.

Muitos passam a vida a criticar o Sindisan, como se este fosse seu inimigo, mas quando perde benefícios ou é injustiçado pela empresa, corre para pedir socorro a quem? Ao sindicato, o seu verdadeiro instrumento de luta, o qual deveria fortalecer e não atacar.

Vamos enviar à direção da Deso o que foi deliberado pela categoria em assembleia e aguardar a resposta. Esperamos poder fechar esse ACT ainda este ano.

## Propostas nossas que a maioria das categorias não conseguiu

- *Vigência do ACT de 24 meses;*
- *Princípio da ultratividade (prevalência do negociado sobre o legislado);*
- *Aditivo de Contrato Individual de Trabalho;*
- *Adicional por titulação;*
- *Mais de 11% de reajuste no Cartão Alimentação;*
- *Plano de Saúde por 24 meses na cláusula de Indenização por tempo de serviço;*
- *Contrato de gestão;*
- *Contrato de concessão.*

Estas duas últimas propostas ao ACT garantem, já que a Deso presta serviços à sociedade, participação social e de-

mocratização dos serviços, assim como ampliação e melhorias. Isso traz a sociedade para junto dos trabalhadores na luta pela defesa da Companhia como patrimônio público de todos os sergipanos

Naturalmente, os companheiros e companheiras, que só pensam no econômico, não observaram estas cláusulas importantes na proposta enviada à Deso, das mais significativas do ACT.

Podemos afirmar, com certeza, que quase nenhum sindicato do Brasil, em especial do setor de saneamento, conseguiu negociar cláusulas de tamanha importância para os trabalhadores e também para a sociedade.

Mas vamos seguir firmes na luta pela aprovação do nos-



**ELEIÇÃO**

# Trabalhadores elegem seus representantes nas bases

A Comissão Eleitoral vem divulgar a lista dos companheiros e companheiras que foram eleitos pela categoria para cumprir a função de Representante Sindical por local de trabalho, para o mandato 2017/2020, na eleição foi realizada no dia 06 de dezembro. O mapa completo das votações está disponível na secretária do sindicato para quem tiver interesse ou dúvidas.

A Comissão Eleitoral.

<b>Resultado - Eleição de Representante Sindical</b>			
UNIDADE	REPRESENTANTE	VOTOS	PERCENTUAL
DESO - Sede	Thales W. S. dos Santos	83	44,86%
	Mª da Conceição L. Santos	80	43,24%
SUES	Rubens Franco de Deus	19	63,33%
ESTAÇÕES	Wilson Alves Santos	21	51,22%
COHIDRO - Sede	Edson Santana Costa	66	89,19%
COHIDRO - Canindé	Roberval A. Carvalho	11	91,67%
COHIDRO - Itabaiana	Adelmo De Jesus Andrade	4	50%
COHIDRO - Lagarto	Marcos Emilio de Almeida	06	100%
REGIONAL NORTE	Ricardo O. dos Santos	15	53,57%
	Fábio Feitosa Silva	11	39,28%
REGIONAL SUL	Aguinelo M. da Silva	21	42%
	José dos Santos Chaves	18	36%
REGIONAL SERTÃO	Luiz Carlos de Souza	60	63,16%
	Sérgio M. Santos Leão	22	23,16%
REG. CENTRO-OESTE	Joéliton W. de Jesus Lima	19	45,24%
	Adriano Pereira Soares (Bilu)	14	33,33%
SAAE de CAPELA	Jorge Oliveira Santos	10	100%
SAAE de ESTÂNCIA	Cristiano de Jesus Santos	16	100%
SAAE S. CRISTÓVÃO	Marcus Lazaro da C. Santos	08	100%

**CAPELA**

## Trabalhadores do SAAE tiveram um reajuste de 10%

Após várias reuniões entre o Sindisan e direção do SAAE de Capela, foi finalmente aprovada e sancionada a lei municipal de reajuste dos servidores, com reajuste de 10%, em 1º de novembro de 2017, sendo, inclusive, já na folha de pagamento do dia 25 de novembro.

Apesar da lei não ser aprovada com retroatividade à data base da categoria, que seria no mês de julho, o percentual de reajuste foi satisfatório e aprovado pela categoria, pois foi discutido de acordo com as possibilidades da empresa. A luta por mais avanços vai continuar.

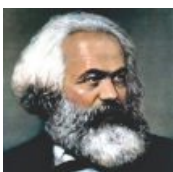
**REFORMAS**

## CUT e centrais deflagram estado permanente de greve no país

As centrais sindicais reafirmaram, na sexta-feira (8), em reunião na sede da CUT, em São Paulo, que haverá greve no país caso o governo e o Congresso Nacional insistam em pôr em votação a Reforma da Previdência.

Sem definição de quando isso acontecerá, os dirigentes também optaram por não definir uma data de paralisação, mas a opção foi pela confirmação de um "estado de greve permanente".

Participaram da reunião, além da anfitriã CUT e do Dieese, representantes da Força Sindical, UGT, CTB, Nova Central, CSB, CGTB, CSP-Conlutas e Intersindical. Todos voltarão a se reunir na próxima quinta (14), no mesmo local, para avaliação do quadro.



**"A emancipação dos trabalhadores será obra dos próprios trabalhadores."**

**KARL MARX**

## CONTRA O GOLPE

# CCJ aprova projeto que prevê referendo popular para privatização da Eletrobras

O Projeto de Decreto Legislativo Nº 948, de 2001, que submete a privatização da Eletrobras e suas subsidiárias a referendo popular, foi aprovado no último dia 28/11, na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados. O texto será levado ao plenário da Câmara para votação.

Com parecer favorável, o relator Danilo Cabral (PSB-PE), destacou que “adequada à magnitude da questão, pois, em verdade, a privatização das empresas hidrelétricas, por refletir sobre a própria soberania nacional, merece ser decidido pelo titular originário da vontade política, o cidadão”.

O deputado João Daniel (PT-SE) ressaltou que um governo sem voto do povo não pode vender uma empresa que vale mais de R\$ 400 bilhões por R\$ 12 bilhões. “Está em jogo o rio São Francisco e a soberania nacional. Nós precisamos aprender a respeitar o povo a partir de

plebiscitos e referendos”, disse.

De acordo com a deputada Érika Kokay (PT-DF) a aprovação do Projeto “da curso ao enfrentamento à profunda injustiça que acontece no momento. A Eletrobras é do povo brasileiro e não pode ser vendida como querem”.

Para a dirigente sindical do STIU-DF, Fabiola Antezana, a população será a maior prejudicada com a venda das geradoras, transmissoras e distribuidoras controladas pela Eletrobras. “No entanto, o prejuízo da entrega da estatal não se restringe aos consumidores residenciais. Todos os setores serão impactados, indústria e agricul-

tura vão repassar o aumento do custo da produção para nós consumidores. Se houver racionamento seremos nós que sentiremos a falta da energia. Energia é vital para nossas vidas e não pode ser tratada como mera mercadoria”, destaca.

(Com informações do site da FNU)



## AVISO

### Escolhida Comissão para eleição de representante no Conselho da Deso

Foi escolhida, em Assembleia Geral da categoria, realizada no dia 02 de dezembro de 2017, na sede do Sindisan, a Comissão Organizadora da Eleição para **Representante dos Trabalhadores no Conselho de Administração da Deso**, sendo eleitos os seguintes servidores:

- Ezio Tigre de Oliveira
- Durval de Jesus
- José Rafael C. Barros
- Samirinys Alves P. Lemos

## Cohidro Assembleia Geral

A direção do Sindisan, no uso das suas atribuições estatutárias, convoca todos os trabalhadores e trabalhadoras da Cohidro para Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no próximo dia **18 de dezembro de 2017, às 08 horas**, no pátio da Companhia, para deliberarem sobre a seguinte pauta:

- 1) Informes;
- 2) Construção da Pauta do Acordo Coletivo 2018;
- 3) O que Ocorrer.

Contamos com a sua presença.

A Direção